

TE 305

Concurso Capixaba de Dramaturgia, II

A GAZETA — VITÓRIA (ES), QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1981

BR. 1BES.C. 788

18

teatro

## Resultado do Prêmio Cláudio Bueno Rocha sai segunda

**S**erá divulgado segunda-feira o resultado do II Concurso Capixaba de Dramaturgia — Prêmio Cláudio Bueno Rocha, promovido pelo Departamento Estadual de Cultura e que oferece Cr\$ 200 mil em premiações, nos setores de teatro adulto e infantil. Dezenove peças foram inscritas e estarão sendo julgadas por uma comissão formada por Pernambuco de Oliveira, representando o Serviço Nacional de Teatro; Deny Gomes, professora de Literatura da Ufes; Antonio Augusto Rosetti, jornalista (substituindo Branca Santos Neves); Renato Saudino, presidente da Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecatá) e Tinoco dos Anjos,

crítico de teatro de A GAZETA.

O DEC promete entregar os prêmios também na próxima semana, no Carlos Gomes. O regulamento do concurso prevê prêmios de Cr\$ 50 mil (primeiro lugar), Cr\$ 30 mil (segundo) e Cr\$ 20 mil (terceiro), nos dois gêneros de peças. Os textos classificados em primeiros lugares receberão uma ajuda de montagem no valor de Cr\$ 100 mil cada, dependendo de o grupo interessado fazer um requerimento nesse sentido ao Serviço Nacional de Teatro, por intermédio do DEC ou não. No ano passado, o Grupo da Barra, que montou a peça vencedora, *Queimados 80*, de Pedro Maia, não fez o requerimento, e, portanto, não recebeu a ajuda.

### Pernambuco viaja

O cenógrafo Pernambuco de Oliveira retornou ao Rio de Janeiro segunda-feira, deixando o projeto do Teatro do Mercado para começar a ser executado pela Secretaria de Educação e Cultura (à qual o DEC é ligado), através da supervisão do arquiteto Kleber Frizzera. Enquanto manterá contatos frequentemente com o DEC para saber como estão sendo realizadas as obras, Pernambuco vai elaborar um outro projeto para construção de um teatro em Colatina, no espaço antes ocupado por um clube social e que será, na verdade, um centro de atividades culturais daquela cidade do Norte do Estado. O cenógrafo não chegou a ir a Castelo. Na próxima semana, ele deverá visitar Manaus, mais uma vez para tratar da construção de um teatro.

Domingo passado, Pernambuco de Oliveira assistiu à apresentação de sua peça infantil *Que-Pe-Co-Pol-Sa-Pá*, montada pelo Núcleo de Artes Cênicas da SCAV no auditório do Colégio Maristas, em Vila Velha. O espetáculo foi contratado pela Escola Pingo de Gente pela coincidência de seu tema pacifista com a campanha pró-desarmamento que está promovendo na Grande Vitória. No final da peça, segundo Pernambuco e o diretor da montagem, Luiz Tadeu Teixeira, as crianças subiram ao palco e propiciaram ao autor e ao grupo um momento emocionante. "Foi uma experiência muito boa para mim. Os meninos discutiram direitinho o texto depois do espetáculo", afirmou Pernambuco.